Tl 2310

COMISSÃO PARA OS DIREITOS DO POVO MAUBERE

Lisboa, 6 de Julho de 1989

Senhor(a) Deputado(a)

Na sequência da sua eleição para o Parlamento Europeu, queremos desejar-lhe um bom trabalho nesta nova legislatura e queremos sobretudo entrar em contacto consigo. Enquanto grupo de portugueses solidários com Timor-Leste é para nós muito importante o contacto consigo.

A questão de Timor-Leste está numa fase pouco clara a nível internacional. O peso da Indonésia e os interesses a ela ligados, a inoperência de certas instâncias internacionais tornam-na uma questão aparentemente irresolúvel. Entre os valores defendidos para a questão e as aplicações dos mesmos vai uma distância difícil de resolver, nós sabemos, mas pistas de trabalho importantes existem capazes de conduzir/reconduzir a questão àquilo que até agora foi afirmado nacionalmente, o direito do povo de Timor à autodeterminação e independência (artigo ... da Constituição da República Portuguesa), e internacionalmente (Carta das Nações Unidas). Noutras instâncias têm sido aprovadas resoluções condenatórias da Indonésia como por exemplo no Parlamento Europeu em que o(a) Senhor(a) Deputado(a) vai trabalhar (as últimas das quais aprovadas em Setembro 88 e em Maio 89 e que seguem em anexo a esta carta). Tentar dar-lhes eficácia parece-nos uma orientação correcta, ponto de partida para um trabalho persistente de lobby, transparente numa imagem que Portugal quer dar de vontade política de potência administrante firmemente assumida no que diz respeito à questão de Timor-Leste.

Neste sentido gostávamos de sugerir-lhe que :

- aproveite todos os meios disponíveis do Parlamento Europeu para organizar uma audição (hearings) com timorenses, que possam testumunhar sobre a situação vivida em Timor e sobre os anseios do seu povo;
- que entre em contacto com o Grupo de Parlamentares por Timor-Leste (Parlamentaries for East Timor) constituído em Lisboa em 1988 pelos

COMISSÃO PARA OS DIREITOS DO POVO MAUBERE — CDPM
RUA PINHEIRO CHAGAS, 77-2º ESQ. 1000 LISBOA TELEFS. 57 47 18 • 54 13 08 TELEX 64062 CIDAC P

deputados Satsuki Eda (Dieta Japonesa), Anthony Lamb (Parlamento Australiano) e Lord Avebury (Parlamento Inglês), e que tem o seu secretariado sediado em Londres (244a Upper Street, London N1 1RU) pois um reforço deste grupo poderá conduzir a acções coesas de lobby;

- que sensibilize o grupo do Parlamento Europeu onde está integrado, para a questão através de posições firmes com informação sobre o que se passa em Timor.

A Indonésia na actualidade parece relativamente à-vontade pois que com a visita de João Paulo II em Outubro próximo a Timor-Leste e com as perspectivas da visita da Delegação de parlamentares portugueses, desencadeou uma onda de repressão e de "limpeza", sem contemplações da sua imagem internacional (que muito tem prezado até agora), sobre os timorenses "capazes" de virem a ousar falar aquando destas visitas. É preocupante o à-vontade com que o faz e é urgente a denúncia desta onda intensa de repressão com prisões que abrangeram praticamente todo o território de Timor-Leste e que se estenderam à própria Indonésia aos timorenses que lá estudam e que culminou com a necessidade deles pedirem asilo a embaixadas que consideraram capazes de os proteger.

É cada vez mais urgente a persistência na defesa dos direitos de Timor-Leste.

Mandar-lhe-emos regularmente informações sobre Timor-Leste através das nossas publicações, como já o tínhamos feito na anterior legislatura. Esperamos também que nos contacte.

Com os melhores cumprimentos,

Luísa Teotónio Pereira
Coordenadora Política da C.D.P.M.

Em anexo:

1 - Resolução do PE (Set. 88)
2 - Resolução do PE (Maio 89)
3 - Comunicado da Conferência de Imprensa realizada no dia 27/6/89 por: Comissão para os Direitos do Povo Maubere; Movimento Cristão para a Paz; Paz e Justiça para Timor-Leste; A Paz É Possível em Timor-Leste.